

068

A REALIDADE COMO FONTE DE MUDANÇAS PROGRAMÁTICAS NA HABITAÇÃO POPULAR TRADICIONAL. *Clarissa Wally, Carla Lobo, Cristiano Ferreira, Cristiano Silva, Daniele Fonseca, Fernanda Moscarelli, Gustavo Pacheco, Paula Moreira, Tuize Rovere, Rogério Gutierrez.* (Departamento de Arquitetura e Urbanismo - FAUrb/UFPEl).

O Escritório Modelo de Habitação Popular da Universidade Federal de Pelotas iniciou suas atividades em Fevereiro de 1998, com objetivo de suprir a falta da prática dos conhecimentos profissionais teóricos adquiridos no meio acadêmico e, sobretudo, tornar acessível os meios técnicos necessários à execução de uma obra. O trabalho foi restrito a apenas um bairro, Loteamento Dunas em Pelotas. O grupo, então com oito integrantes, passa a partir deste momento a atender diretamente ao público interessado; com o decorrer do tempo e com a prática sistemática do projeto, observaram-se diferenças relacionadas ao programa de necessidades das habitações. Deduziram-se então mudanças programáticas na habitação popular tradicional. Este trabalho apresenta conclusões construídas até agora, referentes a itens como: integração de ambientes; áreas mínimas; posicionamento de aberturas e outros que diferem de idéias antes estabelecidas e até mesmo de legislações vigentes nesta área (PET-CAPES/UFPEL).